

## Dia D: os heróis da linha de frente e seus segredos

Não apenas lido e ouvido sobre os Desembarques da Normandia de 6 de junho de 1944, quando as forças aliadas chegaram à costa do norte da França para iniciar uma avanço através da Europa ocupada que ajudaria a derrotar os nazistas. Podemos ver exatamente o que esse dia se parecia: os barcos cheios de soldados, os postes de madeira trançada e as barreiras de aço forma de asterisco pegando no baixa-mar na água, os homens a vadear, tropeçar e correr pelas praias sob fogo pesado dos penhascos. As imagens estão disponíveis, mas alguém teve que capturá-las. D-Day: Secrets of the Frontline Heroes, um documentário simples, mas gratificante, sobre os cineastas e fotógrafos americanos que navegaram com as forças armadas, nos diz quem agradecer.

Ele segue quatro homens. John Ford, o diretor de cinema celebrado de Hollywood (Stage Coach, The Man Who Shot Liberty Valance), foi empregado pela Field Photographic Branch do Office of Strategic Services, a unidade de coleta de informações antecessora da CIA. George Stevens, que fez filmes com Fred Astaire e Cary Grant e que ganhou dois prêmios da Academia de Melhor Diretor nos anos 1950 - por Giant e A Place in the Sun - estava com o Gen Dwight D Eisenhower's Special Coverage Unit. Jack Lieb era fotógrafo e repórter da empresa de notícias News of the Day. Sgt Richard Taylor era um fotógrafo de combate com a 165th Signal Photographic Company da BR Army Signal Corps.

As filmagens exibidas aqui desempenham duas funções. A primeira é cristalizar as imagens do D-day que a maioria das pessoas tem mente, que provavelmente são uma amálgama de [sport green apostas](#) s borradas de Robert Capa - por anos, elas foram as imagens mais conhecidas do público - e representações ficcionais como Saving Private Ryan. Mas aqui está a coisa real, imagens movimento, nítidas e de perto. As filmagens mais impressionantes são aquelas feitas por Taylor, que foi atingido no braço por uma bala alemã seu caminho da água para o topo da praia de Omaha. Chegando à relativa segurança da base do penhasco, ele ignorou sua lesão, ligou sua câmera e voltou para a mar, capturando homens sendo derrubados à medida que corriam, depois rastreando à direita para mostrar a extensão da operação, com soldados aterrissando tão longe quanto seu olho podia ver. tão igualmente impressionantes são as imagens filmadas usando câmeras fixas colocadas dentro dos barcos que entregam duas dúzias de homens de cada vez Juno Beach. Nós sabemos o que eles devem ter sabido: muitos deles não viveriam os próximos dois minutos.

E a segunda tarefa preciosa que o Secrets of the Frontline Heroes realiza é nos mostrar esses homens de frente, reivindicá-los como indivíduos que tinham esperanças e sonhos e que significavam tudo para alguém casa, mas cuja história estava quase certamente chegando ao fim. Aqui há momentos preciosos, onde alguém se destaca da multidão, de repente existindo novamente como um ser humano singular, não apenas parte da massa de soldados cujo logro coletivo foi tão grande. Alguém olha ansiosamente e com medo para o objetivo. Alguém mais sorri para nós. Um homem apatinha outro no ombro para confortá-lo, pouco antes das portas no final de seu barco abrirem e eles saltarem juntos para o desconhecido letal. Mais perturbador de tudo é um soldado que conseguiu, olhando para trás direção ao mar, atordoado pelo que acabara de sobreviver e oblivioso à presença da câmera.

Isso é mais ou menos isso. As imagens são enquadradas por uma visão rápida das circunstâncias que fizeram o D-day necessário e as manobras secretas que o precederam - os escritos de Lieb, acompanhados por imagens de cores vivas, de uma Grã-Bretanha devastada pela guerra, são particularmente transportivos - bem como a história de como as imagens foram enviadas para as pessoas que precisavam vê-las. As imagens telefonemas para escritórios de

jornais chegaram a jornais no Reino Unido e nos EUA 7 de junho; a apresentação {sp} de meia hora de Ford, editada a velocidade alucinante por pessoas exaustas, ajudou esforços urgentes para tranquilizar a União Soviética de que seus esforços na frente leste logo dariam frutos.

À medida que se aproxima o 80º aniversário de um dia pivotal na história moderna, o *Secrets of the Frontline Heroes* nos leva de volta com um imediatismo fascinante. É uma lembrança impressionante do poder de uma câmera - que os eventos mundiais são ainda mais impressionantes se alguém estiver à mão para apertar "registro", mas que as imagens que se tornam essenciais poderiam facilmente não existir se o cinegrafista não estivesse presente e alerta no momento crucial. Como um dos historiadores contribuintes do programa pôs: "O que ele faz nesse momento será para sempre."

Damien Guerot foi apelidado de "Homem Bollard" nas redes sociais por causa das imagens da câmera mostrando-o no topo do escada rolante ameaçando Joel Cauchi com um poste plástico quando se aproximava. Cauchi fugiu para baixo a escadas e as pessoas na base dele foram mantidas seguras,

O visto de trabalho temporário australiano da Guerot deveria expirar julho até que o primeiro-ministro interviesse.

"Eu digo isso a Damien Guerot, que está lidando com seus pedidos de visto e você é bem-vindo aqui; fique o quanto quiser", disse Albanese aos repórteres.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: bet o bet com

Palavras-chave: **bet o bet com - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-03